

O que é a Disfagia

Por Iolanda Bezerra Costa

Chamamos Disfagia aos transtornos da Deglutição. Seus sinais são inúmeros e diversas são as etiologias. Podem surgir desde uma anemia ferropriva, uma síndrome degenerativa desmielinizante, um pós-operatório, ou trauma mecânico entre outros.



Segundo a Fonoaudióloga brasileira Beatriz Padovan, para que a nutrição e hidratação por via oral ocorra de forma adequada, segura e também prazerosa, é necessário que não só a deglutição esteja íntegra. Para Padovan, tratarmos os transtornos da Deglutição pela própria Deglutição seria um caminho longo, árduo e em muitas das vezes infrutífero. Enfatiza Padovan, que é necessário que outras funções estejam também fortalecidas e sincronizadas entre si. A esse conjunto a ser estimulado, chamamos Funções Reflexo Vegetativas Oraís, e são elas as responsáveis pela Sucção, Respiração, Mastigação e Deglutição.

Em minha prática profissional, tenho observado que entre as quatro, a função que mais apresenta transtornos e expõe o paciente aos grandes riscos, é a função respiração. Transtornos na função respiração, tem sido ao longo de décadas, objeto de estudos de vários profissionais da saúde.

Instalam-se a partir de uma doença de base, e surgem inicialmente através de discretas penetrações laríngeas, microaspirações, aspirações silenciosas, e se não detectadas e devidamente tratadas se agravam, podendo evoluir para as tão temidas broncoaspirações severas. Estas sim, comprometem a qualidade de vida, podendo levar o indivíduo a óbito. Lembramos também que o corpo humano é composto em grande parte de água, e que no paciente disfágico, a hidratação tende a ser reduzida. Isso faz com que dois grandes e importantes sistemas se vejam rápida e altamente prejudicados. São eles o sistema nervoso e o urinário.

A deficiência na hidratação, faz com que o lícor cefalorraquidiano, seja reduzido em quantidade, e seu fluxo contido, as doenças neurológicas surgem ou se agravam.

Igualmente, ao ser reduzida a hidratação, o sistema urinário se vê privado da sua capacidade de filtragem, ficando vulnerável as infecções que podem se transformar em graves e irreversíveis comprometimentos renais.

Sempre foi do conhecimento de todos, que a melhora da condição cardiorrespiratória de um indivíduo, melhora acentuadamente quando ele é capaz de realizar caminhadas regulares. Assim sendo, Beatriz Padovan, propicia aos seus pacientes uma reprodução desta caminhada, e mesmo no leito, através de uma simulação de pedalagem, e de forma totalmente passiva atinge os objetivos necessários para que se processe um bom retorno venoso, isso faz com que aumente significativamente a função respiratória pulmonar.



Com esse natural, simples e eficaz movimento aplicado nos membros inferiores, estaremos dando início à uma grande série de estímulos respiratórios que junto aos estímulos aplicados as demais funções, promoverá a reabilitação das Disfagias de Alto Risco.

Não pretendemos encerrar o assunto, antes disso, queremos é levar o leitor a refletir sobre o tema.

Iolanda Bezerra Costa

Terapeuta Padovan

Especializada em Disfagias de alto risco e Autismo.

Mestre em Terapia Intensiva.